

EDIÇÃO ESPECIAL

Agronegócios

MARÇO DE 2022



Jornal do Sudoeste

Início da colheita em 60 dias na Zona da Mata poderá interferir nos preços, diz diretor da Caffer

A regressão no preço do café, é algo que ninguém esperava. Desde o início do conflito entre Rússia e Ucrânia as bolsas estão muito voláteis. “A cada dia, uma notícia nova, petróleo em alta e commodities caindo. Já está acontecendo e tem trazido prejuízos para os cafeicultores. A bolsa voltou 2.900 pontos”, afirma Fernando Neto Pereira, diretor da Caffer Armazéns Gerais,

Produtores estavam cientes, acompanhando a saca a R\$ 1.500,, alguns à espera de melhores preços, mas isso não aconteceu. Com o ataque da Rússia a Ucrânia, fundos acabam saindo do café e aplicando em renda fixa, e isso ocasiona volatilidade muito grande. Nesta semana a queda nas bolsas internacionais influenciou no mercado físico, trazendo o café para R\$ 1.250 – R\$ 1.300.



Arquivo

Fernando Neto Pereira, diretor da Caffer Armazéns Gerais

Outro fator a ser levado em conta por cafeicultores é que dentro de uns 60 dias se inicia a colheita na Zona da Mata, e com

base na lei de oferta e procura, também poderá trazer o mercado para baixo. Começando a aparecer mercadoria nova no mercado, a tendência é queda de preços, diz Fernando Neto Pereira.

“Exportadores têm muito compromisso no exterior que não foram cumpridos, devido a travas. Sabemos que há muitos problemas de travas, no Brasil inteiro. Produtores fizeram para um, dois e até três anos em níveis de R\$ 500, - R\$ 600 -, depois o mercado chegando à casa de R\$ 1.500 ocasionou o não cumprimento, além do que, foi uma colheita muito pequena no ano safra 21/22, além de termos passado nesse período por geadas em algumas partes do país, que acarretou mais prejuízos para o ano 22”, observa.

O diretor da Caffer Armazéns Gerais alerta que a safra deste ano não é conforme divulgado pela CONAB no mercado. Na CAFER acreditamos que não serão colhidas 50 milhões de sacas, conforme anunciado, número muito alto pela bialidade do café, até porque choveu no final de dezembro, início de janeiro, e o que será produzido é o que vem da florada de setembro, enfatiza.

Fernando ressalta que a entrada café novo no mercado irá pressionar o mercado para baixo, ainda mais porque há outros fatos que o cafeicultor não esperava. Se a guerra entre Rússia e Ucrânia se estender, ou acontecer catástrofe, tenham certeza que haverá realização bem maior que imaginamos na cafeicultura, conclui.

Agromar
Peças Agrícolas

PEÇAS E SERVIÇOS
MOTORES E BOMBAS HIDRÁULICAS

PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3531-7903
9 9878-1770

PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SUA COLHEDORA DE CAFÉ.

VENHA FAZER ORÇAMENTO PARA REVISAR SUA MÁQUINA

AQUI VOCÊ ENCONTRA TODAS AS PEÇAS PARA SUA COLHEDORA:

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLIAS, LONAS, ENGENHAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS EM IMPLEMENTOS

REVENDEDOR AUTORIZADO PENAGOS

DESPOLPADOR PENAGOS

TRABALHAMOS COM TODA LINHA PARA:

ARMAZÉNS GERAIS, TRATORES, SECADORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, COLHEDORAS DE CAFÉ, LAVADORES, DESPOLPADORES E VARREDEIRAS DE CAFÉ.

SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA

AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - CONTATO: (35) 3531-7903 - 99878-1770 - agromarparaiso@gmail.com

RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE 585 A, BAIRRO PRIMAVERA - CAMPOS GERAIS-MG - CONTATO: (35) 3853-2452

CHEGAMOS EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO! CONHEÇA-NOS E CONTE CONOSCO!



CASADOCAFÉ
INSUMOS AGRÍCOLAS

 (35) **3800-2200**

 (35) **99773-3603**

 **Av. Dárcio Cantieri, 2.189**

  **casadocafeoficial**



LINHAS ESPECIAIS

COM RECURSOS PRÓPRIOS

- CRÉDITO: PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

R\$ 48 MILHÕES

- LIMITE MÁXIMO DE R\$30 MIL POR CNPJ • TAXAS A PARTIR DE 1,20%

- PRODUTORES RURAIS

R\$ 60 MILHÕES

- LIMITE MÁXIMO DE R\$50 MIL POR PRODUTOR • TAXAS A PARTIR DE 1,25%

PARCEIRAS:

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
SINDICATOS RURAIS



**SICOOB NOSSOCRÉDITO, PULVERIZANDO NEGÓCIOS
E SERVINDO A REGIÃO TODA**



*Condições válidas até 30/06/2022 **Sujeito a análise de crédito

Fiat Strada 2022 chega com câmbio automático e nova central multimídia

Não é de hoje que a Fiat conhece o mercado de picapes compactas no Brasil. Foi ela que, em 1978 com a 147 Pick-up, inaugurou o segmento. O sucesso se manteve com a Fiorino, baseada no Uno, e só cresceu desde o lançamento da Strada em 1998. Com a nova geração apresentada em 2020, a picape tinha tudo para conquistar ainda mais o público, e de fato conseguiu.

Desde abril de 2021, a Fiat Strada é o veículo mais vendido do Brasil, independente da categoria. Até novembro, acumulou exatas 100.049 unidades e foi acompanhada no pódio entre os mais emplacados pelo Fiat Argo (80.135). Então a marca soube descobrir qual era necessidade do público que queria a versatilidade da picape, mas sem sacrificar a comodidade de um veículo de passeio. Por fazer exatamente os dois que a Strada lidera.

O SEGREDO DO SUCESSO

A história das picapes compactas sempre se misturou muito com o trabalho. Porém, pa-

ra dominar o mercado nacional, apenas a capacidade não bastava. Por conta disso, a nova geração da Fiat Strada precisou evoluir e crescer em todas as dimensões, literalmente.

A Fiat Strada foi a primeira picape pequena a ter cabine dupla. Em 2019, quando a segunda geração foi lançada, inovou outra vez com a carroceria quatro portas. Agora, já no final de 2021, outra novidade exclusiva: a Strada se torna a pioneira da categoria a ter versões com câmbio automático.

Em 2022 a Fiat lança a Strada com transmissão automática CVT em duas versões. Um delas é a Volcano e a outra inédita é a Ranch. As duas utilizam motor 1.3 Firefly de 107 cv e 13,7 kgfm. É o mesmo conjunto do Pulse, o primeiro Fiat a combinar esse propulsor com o câmbio automático.

Até meses atrás, potência e torque eram maiores, 109 cv e 14,2 kgfm, respectivamente. A fabricante italiana já fez adaptações para que seus produtos atendam às normas de ruídos e emissões que entrou em vigor em janeiro de 2022.

STRADA AUTOMÁTICA

Além do câmbio automático, a Strada estreia uma nova versão, Ranch. Ela chega como opção topo de linha. A nomenclatura já é usada na outra picape da marca, a Toro.

Na comparação com as outras versões, a Strada Ranch 2022 traz detalhes em preto brilhante, logotipo com o nome da configuração no para-lama, estribos laterais e barras longitudinais no teto. As rodas são de 15 polegadas, com pneus de uso misto.

O nível de sofisticação da cabine não é o mesmo da Toro. Mas da "irmã maior", a Strada Ranch herdou detalhes na cor marrom no painel, volante com revestimento de couro, coifa da alavanca de câmbio e nos bancos.

A lista de equipamentos é bastante parecida com a da versão Volcano, e inclui airbags laterais, faróis de LED, central multimídia com tela de 7 polegadas e integração Android Auto e Apple CarPlay sem fio. Também possui ar-condicionado, direção elétrica, controle de tração, sensor de estacionamento, câmera de ré e capota marítima.

NOVA
**FIAT
STRADA**
COM CÂMBIO
AUTOMÁTICO





FIAT

Alpínia

**PÓS VENDA
OFICINA E PEÇAS**

**DAS 7:30 ÀS 17:30 HS
AOS SÁBADOS DAS
8:00 ÀS 12:00 HS**

TELEFONE: (35) 3539-8000 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Ministra diz que Brasil tem fertilizantes suficientes até o início da próxima safra, em outubro

Tereza Cristina pediu tranquilidade e garantiu que o governo estuda alternativas para todos os cenários

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse que o Brasil tem fertilizantes suficientes para o plantio até outubro e que o governo já trabalha desde o ano passado com alternativas para garantir o suprimento para o setor, no caso de escassez provocada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

“A safra de milho já está acontecendo, então o que precisava de fertilizantes já está garantido. A safra de verão, que será no final de setembro, outubro, é uma preocupação, mas também temos do setor privado a confirmação de que há um estoque de passagem suficiente para chegar até outubro”, disse a ministra, em conversa com jornalistas.

O Brasil já trabalha na busca de novos parceiros para o caso de diminuir o recebimento de fertilizantes da Rússia e da Bielorrússia. Segundo a ministra, o Mapa tem um grupo de acompanhamento que conversa constantemente com as indústrias, com os produtores, com a parte de logística e de infraestrutura. “Temos que ter tranquilidade neste momento e estudar todos

os cenários que podem acontecer”, disse.

Além disso, a Embrapa estuda alternativas para aumentar a eficiência do plantio com o menor uso de fertilizantes. Também estão sendo trabalhadas estratégias de fomento e financiamento para aumento da produção de bioinsumos, fertilizantes organominerais, nanotecnologia e agricultura digital. “A agricultura brasileira é forte, vai continuar forte, e temos que dar as alternativas para ela continuar trabalhando”, ressaltou a ministra.

O governo deve lançar nos próximos dias o Plano Nacional de Fertilizantes, elaborado desde o ano passado em parceria com outros ministérios e com a iniciativa privada, para reduzir a dependência do Brasil da importação de fertilizantes. “O Brasil precisa tratar esse assunto como segurança nacional e segurança alimentar. Então, esse Plano, que fizemos lá atrás, há um ano, sem prever nada disso, era que o governo pensava que nós deveríamos ter para que o Brasil, que é uma potência agroalimentar, tivesse um plano de pelo menos 50% a 60% de produção própria

dos seus fertilizantes”, disse a ministra sobre o plano que deve ser apresentado ainda este mês.

IMPORTAÇÃO

Atualmente, o Brasil é o quarto consumidor global de fertilizantes, responsável por cerca de 8% deste volume e é o maior importador mundial. O Brasil importa cerca de 80% de todo o fertilizante usado na produção agrícola nacional. No caso do potássio, o percentual importado é de cerca de 95%. A Rússia é responsável por fornecer cerca de 25% dos fertilizantes para o Brasil.

A Rússia é a maior exportadora mundial de fertilizantes, com praticamente US\$ 7,0 bilhões exportados em 2020. É também a maior fornecedora do Brasil, com US\$ 1,79 bilhão dos US\$ 8,03 bilhões que importamos (2020).

Em relação aos fertilizantes potássicos, a Rússia é responsável por cerca de 20% da produção global e é origem de 28% das importações brasileiras. Já para os nitrogenados, o país é o segundo maior produtor global. Como fornecedor para o Brasil a Rússia participa com 21% dos nitrogenados e,

no caso específico do nitrato de amônio, o país é praticamente o único fornecedor para o Brasil, segundo dados da Conab.

BIELORRÚSSIA

As exportações de fertilizantes da Bielorrússia para o Brasil estão suspensas desde o início de fevereiro por causa do fechamento dos portos da Lituânia para o escoamento desse produto. Desde que soube que a Bielorrússia sofreria sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia, o governo brasileiro vem buscando alternativas para suprir a demanda do setor.

A ministra Tereza Cristina esteve na Rússia no ano passado e no Irã em fevereiro deste ano negociando o aumento de exportações de fertilizantes para o Brasil. A estatal iraniana National Petrochemical Company (NPC) afirmou que o Irã poderá triplicar as exportações de ureia para o Brasil, chegando a 2 milhões de toneladas ao ano. No dia 12 março está prevista uma viagem da ministra para o Canadá para negociar o aumento das exportações de potássio para o Brasil. (IMPRESA MAPA)



TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

O que há de melhor para quem quer plantar e colher qualidade.



- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES
- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

teiaagricola@teiaagricola.com.br



SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG - Av. Clemente Santana, 965 - Centro - Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | Rua Nove de Julho, 191 - Parque das Paineiras - Tel.: (16) 3668-9072

São Sebastião do Paraíso, estamos chegando!

Robusta[®]

AGRICULTURE

Em breve, seu novo endereço **Robusta**
em **São Sebastião do Paraíso**:



**Rua Sebastião Dizaro, 50,
ao fundo da Sami Máquinas.**

☎ (035) 3660-1566

A **Robusta** é mais qualidade e tecnologia no
campo para uma região forte no agronegócio.

Conheça nossa unidade em Franca/SP:

☎ (16) 3705-9700 📞 (16) 99178-3868

Av. Wilson Sábio de Mello, 2160.

ACISSP oferece serviços e produtos específicos para o Produtor Rural

Atuação da associação no setor agropecuário está se ampliando de forma a oferecer mais apoio ao produtor rural

AACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso), com a sua nova diretoria, está desenvolvendo ações, produtos e formas de promover o apoio ao produtor rural do município para que o setor, importante gerador de emprego e renda da cidade, tenha possibilidade de crescimento e desenvolvimento.

Seguindo orientação dos diretores de Agronegócio, Gilson A. Souza, e Aliomar Fernandes, a Câmara Setorial do Café passa por revitalização, definindo novas estratégias de atuação e buscando parcerias para fortalecer toda a cadeia produtiva e comercial do setor, aumentando a prestação de serviços da ACISSP para o cafeicultor.

Neste sentido a ACISSP está viabilizando a implantação do Laboratório de Classificação de Café com o objetivo de receber amostras da safra de nossos associados e classificá-las para futura comercialização. O local para abrigar o novo departamento já passa por adequações e em breve estará pronto, equipado e com capacidade operacional para prestar esse serviço. Além disso análises de solo e foliar poderão ser feitas também através de um novo convênio a ser firmado pela associação e, neste caso, abrange a todas as culturas

agrícolas que fazem uso desse instrumento.

Atualmente a entidade conta com uma parceria para o fornecimento de equipamentos de monitoramento e vigilância de cargas, as chamadas iscas, que são inseridas no meio da produção a ser transportada e o produtor rural acompanha em tempo real, via GPS, o deslocamento e localização do veículo. Esse serviço pode ser utilizado, inclusive, por qualquer ramo de atividade que use fretes, próprios ou terceirizados.

Outro serviço que já é prestado pela ACISSP e que será ampliado é a utilização da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem na resolução de conflitos no setor. Esse instrumento pode ser usado por meio da inclusão da “Cláusula Compromissória” em seus contratos, indicando a entidade sediada na associação para solução das demandas, caso surjam durante o prazo de validade do compromisso.

Produtores rurais associados podem ainda ter acesso aos planos de saúde e odontológicos, linhas de crédito do BDMG para capital de giro e energia fotovoltaica, desde que sejam empresas rurais com CNPJ próprios, além de consultas ao SPC e Serasa.

Em parceria com a Prefeitura de

Arquivo



Paraíso e empresas do setor, a ACISSP participa efetivamente do concurso de qualidade de café promovido na cidade por entender a importância do produto para a economia local e com o intuito de promover o desenvolvimento de produtos com cada vez mais qualidade, valorizando o produto local, agregando valor e promovendo o segmento.

Além dos serviços já mencionados, existe uma parceria de longo tempo e muito sucesso entre a ACISSP e o Senar Minas. Neste caso são realizados cursos de qualificação, formação e especialização profissional com o intuito de promover a melhoria da mão de obra do trabalhador e facilitar o manejo do produtor em sua propriedade. Com abertura para que funcionários e proprietários rurais possam passar pelas oficinas. Todos são gratuitos e acontecem na lavoura ou criação, com ensino teórico e muita prática.

“Estamos ampliando nossa atuação para todas as culturas existentes hoje em nosso município. Algumas ações já vinham sendo desenvolvidas e novas soluções e

produtos estarão disponíveis para nossos associados. Por isso que é importante o produtor rural passar a integrar os quadros da ACISSP para ter acesso a todos esses benefícios”, anunciou o Diretor de Agronegócios da associação, Gilson de Souza.

“Para facilitar a exportação, a ACISSP já emite o Certificado de Origem de forma rápida e ágil, e é expedido em poucos minutos, isso ajuda muito. Mas estamos ampliando os serviços, inclusive com articulações e ações para realização de feiras segmentadas, implantação de um centro de formação e exposição de nossos produtos em pontos estratégicos da cidade. Estamos trabalhando para incrementar esse importante setor da economia paraisense”, destacou o diretor de Exportação, Aliomar Fernandes.

O produtor rural que tiver interesse em se associar, pode procurar pessoalmente a ACISSP, na Avenida Oliveira Resende, nº 1.350 ou entrar em contato para mais informações através do telefone (35) 3539-4400 ou ainda pelo WhatsApp (35) 98845-4743.



**Diretor de Exportação,
Aliomar Fernandes**



**Diretor de Agronegócio,
Gilson A. Souza**

FOTOS: Arquivo

Produtor Rural

**Associe-se à ACISSP e
tenha diversas vantagens**

Cursos e qualificações

Formação profissional

Planos de saúde e odontológicos

Consulta SPC/Serasa

**Linhas de Crédito Capital de Giro
BDMG para empresas rurais**

**Financiamento de energia
fotovoltaica - necessário CNPJ**

Emissão do Certificado de Origem

**Sistema de monitoramento
de cargas - iscas**

**Câmara Brasileira de
Mediação e Arbitragem**

**Implantação do Laboratório de
Classificação do Café**

Câmara Setorial do Café

 **3539-4400**

 **98845-4743**



ACISSP

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária
e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG



Atuação da mulher no cooperativismo é abordada pelo Sicredi em eventos

FOTOS: Divulgação



Associada Keli também relatou sua relação com o cooperativismo e com o Sicredi em evento na terça-feira, dia 8

Como parte das ações realizadas em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, no último final de semana a Sicredi das Culturas RS/MG participou de evento promovido pela Associação de Famílias de Produtores Rurais da Comunidade Nossa Senhora das Mercês (Afame). O evento contou ainda com o apoio da Unimed, Nova América Café, Olam Coffee e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

“Para além da apresentação das nossas soluções financeiras que agregam renda e qualidade de vida para as trabalhadoras rurais, neste

evento buscamos falar sobre o papel e a força da mulher no cooperativismo, levando o depoimento de uma associada da nossa agência de São Sebastião do Paraíso, que retrata na prática o quando o ‘fazer juntos’ e a ajuda mútua pode fazer a diferença na comunidade”, destaca a gerente do Sicredi no município, Patrícia Prante Machado.

Na oportunidade, a associada Keli Cristina Martins de Souza relatou sua história e relacionamento com o Sicredi. A partir do financiamento de um trator na cooperativa, Keli conseguiu manter a produção em sua lavoura de pimentas, princi-



Equipe do Sicredi no evento alusivo ao Dia da Mulher realizado pela Afame

pal fonte de renda. Atualmente, além de agregar renda à sua família, Keli contratou seu primeiro ajudante, gerando emprego e consequentemente gerando renda para uma segunda família, dando continuidade ao ciclo virtuoso de ajuda mútua do cooperativismo. Além disso, está distribuindo sementes e ensinando o cultivo de pimentas a famílias rurais, com o objetivo de somar produtores para que possam negociar pimentas a compradores em quantidades bem maiores das que já produzem.

“Para quem trabalha na produção rural, equipamentos e maquinários podem ter significados dife-

rentes. Neste caso, um equipamento teve uma grande relevância, pois significou a continuidade da produção da família, que estava prestes a desistir do trabalho rural.

Hoje, essa família está ampliando sua produção e gerando emprego e renda. Esta é a essência do cooperativismo que buscamos disseminar”, completa a gerente do Sicredi. A história da associada também foi apresentada na terça-feira, dia 8, em evento realizado pela cooperativa com a participação de associados para apresentação de resultados e ações.

Raíza Goi Borba

TRATORMAQ

MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

DONIZETE ZUMERLE Cel.: 99975-0166

FONE/FAX: (35) 3531-2725

contato@tratormaqtratores.com.br



RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO (PERTO DA PASSARELA) - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG



Quer *investir* no seu *agronegócio*?
Conte com o Sicredi!

BNDES

Exemplos de itens financiáveis:

Para Manutenção:

-  Correção de solo;
-  Ampliação de benfeitorias;
-  Reforma de máquinas e equipamentos;
-  Reforma de residência.

Para Aquisição:

-  Tratores;
-  Colheitadeiras e plataforma de corte;
-  Semeadeiras e Plantadeiras;
-  Sistemas de irrigação;
-  Carreta Agrícola;
-  Pulverizadores;
-  Resfriadores de leite;
-  Construção de moradia;
-  Aquisição de Energia Solar;
-  Construção de armazéns.

Agência São Sebastião do Paraíso

Rua Pimenta de Pádua, 1464 - (35) 3539 7600



www.sicredi.com.br/culturasrsmg



sicredioficial



@sicredidasculturasrsmg



sicredidasculturasrsmg



Sicredi

Sicredi das Culturas RS/MG

Diretor da Safras & Negócios analisa atual quadro e perspectivas para o preço do café

Nas últimas semanas houve uma reviravolta em relação ao preço do café. O atual quadro e perspectivas para comercialização dessa commodity foi analisada pelo diretor da Safra & Negócios, Gilson A de Souza para o Agromercado Jornal do Sudoeste.

Nesse primeiro trimestre do ano, tivemos volumes de negócios realizados interessantes. A Bolsa de Nova York chegou próximo de 2,60 cents de dólar, número que há mais de 15 anos não cotava, e o mercado em real chegou a operar a R\$ 1.650,00 para cafés tipo 6, bebida dura, salienta.

Esse movimento conforme explica Gilson Souza, vem, e foi marcado principalmente pela escassez no curto prazo. “Sabemos que as estiagens que ocorreram nos anos de 2020 e 2021, fizeram com que a safra brasileira tivesse uma quebra acentuada, somado com o problema climático que foram geadas no parque cafeeiro em algumas regiões no Brasil. Isso fez com que acelerasse mais ainda o preço para situações bem acima do esperado, e que agora se observa outro movimento”. Ele enfatiza que o mercado nesse movimento de alta não teve vendas expressivas, só aconteceram as vendas do dia a dia.

PRODUÇÃO

“O mercado no segundo semestre do ano passado apresentou movimento bem agressivo em função da incerteza da safra de 2022, essa que se inicia em 60 dias. Vários órgãos internacionais (bancos e empresas multinacionais) informaram seus números de produção internacional do café. O que mais foi, e ainda é comentado é da Organização Internacional do Café (OIC), que nem tanto o setor comercial ou privado, quanto o setor de produção também imprimem no mercado. A OIC ficou “no meio do caminho”, bem como o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos”, explica.

Sobre a produção mundial de café, há quem diga que a disponibilidade irá variar entre 173 a 178 milhões de sacas. A produção e consumo em linha, e o estoque em queda de forma acentuada mantem a oferta e demanda mundial.

“A tendência das safras para 23/24 e 24/25 com as condições climáticas aqui no Brasil e nos demais países produtores, percebemos uma evolução, recomposição do parque cafeeiro, chegando a safra não tão abaixo que foi a última, ou seja, a de 2021, porém, há expectativa que oferta e demanda continuem em li-

na. No entanto começam a sair expectativas e números de safras para 23, é justamente o ciclo de crescimento que é agora em maio de 2022. Tudo indica que, com que as lavouras recuperaram e cresceram, para safra 2023 tenderá a ter grande safra, senão recorde aqui no Brasil, e isto se estende a outros países produtores, da América Central, principalmente, uma evolução em suas produções. Conseqüentemente isso poderá afetar o preço, em função da oferta e demanda para o próximo fluxo de 24”, analisa Gilson Souza.

Outro momento que deve ser levado em consideração, de importância muito grande nesse momento, é a questão não apenas da pandemia, que a tendência é se estabilize nesse ano de 2022, e possivelmente 2023 o mundo terá disponibilidade de vacinas para sua totalidade, conseqüentemente não teremos problemas graves, de ordem tão calamitosa. Outro fator no curso que vem atrapalhando e traz preocupação acentuada no mundo todo, é a guerra entre Rússia e Ucrânia, diz o diretor da Safra & Negócios.

A alta do petróleo e seus derivados fez com que o mercado de commodities na área de energia ficasse muito volátil, acima das médias conservadas em períodos anteriores. Acredita-se que isso deva se estender por mais algum tempo, e o mercado a cada semana, a cada notícia, gera volatilidade, movimentos agressivos em seus preços. O café é afetado de forma direta, como já foram afetados a soja, trigo e o milho, não esquecendo também a área de fertilizantes.

Gilson pondera que a curto prazo o momento é de escassez no café, mas olhando a médio e longo prazo a situação deverá se estabilizar. “Os fundos mudaram suas mãos, ou seja, saíram da posição café, e estão migrando para outras commodities que são mais críticas que café, provocando grandes volatilidades “alta”, essa derrocada, queda de mais de 4 mil pontos entre a máxima e preço atual no mercado internacional, caindo para a casa dos 222 – 223 cents.

Outro ponto destacado pelo diretor da Safra & Negócios é que tendência de mercado do café em função da inversão (preço à vista está mais caro que o futuro), o mercado vai e deve em breve voltar ao equilíbrio, ou patamar muito semelhante, isto porque as previsões e expectativas para os próximos dois a três anos, onde o mercado olha de forma muito cuidadosa, e dedica suas operações para esse período, terá com que as bases de preço, voltem a se estabilizar.

Gilson prevê que “não haverá grandes movimentos agressivos para cima, no preço do café devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia. Poderá haver, iso-

Reprodução



**Diretor da Safra & Negócios,
Gilson A de Souza**

ladamente algumas situações, mas a médio e longo prazo café é, sim, produto de grande interesse para especuladores, mas não de estruturas de longo e médio prazos”.

O café encerra o ciclo de grandes demandas para fertilizantes que voltam a ser utilizados em outubro, novembro, então acredita-se que até lá a estabilidade em relação a tratamentos culturais e suporte às lavouras não tenham tantos problemas.

Outro fator que para nós é muito positivo, e vem acontecendo, é quanto ao câmbio. A geração de inflação no mundo com a guerra da Rússia e Ucrânia deve provocar aumento nas taxas de juros, e isso faz com que o mercado financeiro também tenha mudanças acentuadas. O Brasil deverá continuar a ter a injeção de dólares. Tivemos já no primeiro trimestre o equivalente ao que foi o ano de 2021. Temos hoje o câmbio próximo de R\$ 5,00 com tendência de ficar abaixo desse valor. Conseqüente isso fará para nós no Brasil, situação até favorável, e o mercado deve se aquecer internamente, apesar de ser dinheiro de especuladores, mas se as coisas não Europa continuarem como estão, a América do Sul, e nesse contexto o Brasil passa a ser um país de investimentos, diz Gilson Souza.

Todavia, ele complementa que “Isso afeta diretamente o preço do café, como já afetou e afetará mais, se o câmbio vier a cair. O preço em reais, saiu de R\$ 1.600 – R\$ 1.650 para R\$ 1.250, (quinta-feira, 10/3), com poucos negócios realizados e liquidez limitada. Isso preocupa um pouco, porém acredita-se que o mercado possa ficar lateralizado até que a situação no piore em relação à guerra entre Rússia e Ucrânia.

PRODUTOR RURAL

Estamos com preços especiais em:

**CORREIAS INDUSTRIAIS - RETENTORES E ROLAMENTOS
PARA SUA COLHEDORA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS**

**AUTO PECAS
LUMA**

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

TECNOLOGIA E RESULTADO que movimentam a produtividade no campo.



**Colhedora
Jacto K 3500**

**Qualidade e rendimento para
a melhor cafeicultura
do mundo.**

- Alta eficiência de derriça;
- Baixo índice de perdas de café;
- Mais tempo colhendo.



**Trator Agritech
1155 Plus**

O Cafeeiro de Verdade

- Design, tecnologia e eficiência para o dia a dia de trabalho;
- Menor raio de giro, maior agilidade nas manobras em espaços reduzidos;
- Melhor relação custo x benefício do mercado.



AGRITECH



São Sebastião do Paraíso - MG
Avenida Darcio Cantieri, 2627 - Parque Industrial

Franca - SP
Av. Wilson Sábio de Mello, 2160.
☎ (16) 3705-9700

Conab estima safra de grãos de 265,7 milhões de toneladas

Por Luciano Nascimento
Repórter da Agência Brasil
BRASÍLIA

A safra de grãos 2021/2022 deve alcançar 265,7 milhões de toneladas, um crescimento de 10 milhões de toneladas na comparação com o ciclo anterior, informou quinta-feira (10) a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A estimativa, que faz parte do sexto levantamento da safra, aponta ainda para um aumento de 4,3% na área destinada à plantação, estimada em 72,7 milhões de hectares. Segundo a Conab, o aumento na área plantada se deve à incorporação de 3 milhões de hectares, em sua maioria voltados para as plantações de soja e de milho.

Apesar da expectativa de aumento na colheita, quando comparada com o resultado obtido no período 2020/21, há uma leve perda na produção de 0,9% sobre o volume divulgado em fevereiro, quando eram esperadas 268,2 milhões de toneladas.

“A queda é reflexo da forte estiagem verificada, sobretudo, nos estados da Região Sul do país e no centro-sul de Mato Grosso do Sul. O clima adverso

impactou de maneira expressiva as produtividades das lavouras de soja e milho 1ª safra, principalmente”, disse a Conab.

A Conab disse ainda que as atenções estão voltadas para a colheita da safra da soja, que já ultrapassa 50%. No total, foram plantados 40,7 milhões de hectares, acréscimo de 3,8% na área plantada em relação à safra 2020/2021. A expectativa é que a produção alcance 122,76 milhões de toneladas.

Segundo a Conab, o avanço da colheita da soja dita o ritmo do plantio do milho segunda safra. Atualmente, a empresa estima que a área destinada ao milho já está em 74,8% semeada. O destaque vai para o estado de Mato Grosso com 94% plantado. A previsão é de um plantio em uma área aproximada de 16 milhões de hectares, o que representa um acréscimo de 6,7% à safra anterior.

A expectativa da Conab é que a produção total do cereal cresça 29%, podendo chegar a 112,3 milhões de toneladas. O incremento é impulsionado pelo melhor desempenho principalmente da segunda safra do grão, que tende pas-

sar de 60,7 milhões de toneladas no período 2020/21 para 86,2 milhões de toneladas na atual temporada.

A Conab disse ainda que também há expectativa de crescimento para a safra do algodão. O levantamento divulgado nesta quinta-feira aponta um incremento de 19,7% na produção da fibra, podendo chegar a aproximadamente 6,9 milhões de toneladas, sendo 2,82 milhões de toneladas apenas da pluma.

Já a safra de feijão foi prejudicada parcialmente e vai apresentar perdas, em razão de “adversidades climáticas” especialmente no primeiro ciclo da cultura. A Conab informou que as lavouras de segunda safra da leguminosa estão em implantação ou em pleno desenvolvimento, com perspectiva de alcançar um bom resultado. Isso garantiria o abastecimento do mercado consumidor, equilibrando a oferta do grão.

No caso do arroz, a Conab prevê redução tanto na área cultivada quanto de produtividade. Com isso a produção estimada é de 10,3 milhões, queda de 12,1% em relação à safra 2020/21.

Fertilizantes

A Conab apresentou ainda o percentual de participação dos fertilizan-

tes nos custos para as culturas de soja, milho e trigo. De acordo com o estudo, atualmente a participação fica dentro de uma margem entre 30% a 40% nos custos variáveis, a depender da região produtora e do produto analisado.

“No caso do trigo, os fertilizantes representam cerca de 33% dos custos variáveis em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, enquanto que no município paranaense de Cascavel o percentual chega a 38%. Para o milho 2ª safra, o peso destes insumos chega a 33% em Sorriso (MT). Já no cultivo de soja no município mato-grossense o percentual de participação dos fertilizantes atinge um índice de 37%”, disse a empresa.

A preocupação é que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia prejudique o fornecimento do insumo, aumentando o custo da produção e, conseqüentemente, os preços ao consumidor.

Os dados contemplam os preços praticados até fevereiro deste ano. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior, cerca de 22% dos fertilizantes importados no último ano tiveram como origem a Rússia, seguido da China, com 15%, e o Canadá com 10%.

(Agência Brasil)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

Produtor fazemos sua colheita e também esqueletamento e serviço de trincha pesada


Agromar
Mecanização

- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADORA E DECOTADORA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ



NOVIDADE:

Agora com a nova colhedora de café
TDI MINI CERRADO para a colheita da primeira safra



AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - CONTATO: 35 3531-7903 - 99878-1770

Precisa de **crédito** rural?



Conte com o **crédito rápido e sem burocracia da E-ctare** para investir em sua propriedade!

 **e-ctare**

 (35) 9 9742-1301

www.ectare.com.br

SEQUE SEU CAFÉ EM TERREIRO DE CONCRETO

MAIS AGILIDADE,
QUALIDADE E
RENDA PARA VOCÊ.

- Condições especiais de pagamento
- Entrega do concreto com frete grátis
- Secagem mais rápida do seu café
- Maior facilidade de manuseio
- Alta durabilidade



S.S. Paraíso
35 3531-5420

Passos
35 3522-1040

Cássia
35 3541-5051